

Taiguara, Sete Cenas De Imyra

Imyra, Tayra, Ipy
Primeira cena: o nascer
Do beijo de Ara rendy
Jemopotyr - florecer

gema, germe, gen-luz
Imyra brilha no ar
Corou vermelho e azul
Por sobre o virgem rosar
rosa gente, razo
rosa umbilical
Jukira, sal, criaio
Potyra, flor-animal

Imyra, Tayra, Ipy
Segunda cena: crescer
Ferir o espao e abrir
A flor primal de mulher

Figura, cor, rotao
Calor, janela, pombal
Palmeira, morro, capim
Moreno, ponte, areal
Retina, boca, prazer
Compasso, ventre, casal
Descanso, livre lazer
Loucura, vida real

Imyra, Tayra, Ipy
Terceira cena: saber
Que o ndio que vive em ti
o lado mago em teu ser

Se vim dos Camaiur
Ou das misses, guarani
Nasci pr'a ti meu lugar
Nao doente, Tupi
Por isso vou me curar
Da algema dentro de mim
Por isso vou encontrar
A gema dentro de mim

Imyra, Tayra, Ipy
A quarta cena mostrar
O que h de pedra no cho
O que h de podre no ar

Criana em frente ao pilar
Imaginando seu mar
O mastro imenso, o navio
A vela, o vento, o assobio
caravela, alto-mar
At de novo acordar
Pr'o que h de podre no cho
Pr'o que h de pedra no ar

Imyra, Tayra, Ipy
A quinta cena sofrer
Cunh curvada a chorar
Tayra tensa a temer

Fui companheira dos s'oacute;s
Fui protetora das leis
Fui brao amigo de av'oacute;s

At o rei perdoei
Hoje faminta sou r
Como um cachorro vadio
Arrasto inchado o meu p
Por chos de fogo e de frio

Imyra, Tayra, Ipy
A sexta cena esperar
No cu branqueia Jacy
Tat verdeja no mar

Vislumbre claro, viso
Valei-me, meu pai! Que luz!
Como se um trecho de cho
Se erguesse em asas azuis
Dobrando a curva do cu
Pr'a mergulhar sobre o mal
E o justo imprio de Ipy
Chegasse ao mundo, afinal!

Imyra, Tayra, Ipy
A cena sete um saci
P dentro do ano dois mil
No centro - sol do Brasil

Aos sete dias do ms
Um dia azul de leo
Me deram vida vocs
Dou vida hoje expresso
Quero essa lngua outra vez
Quero esse palco, esse cho
Brinca Tupi-portugus
Dentro do meu corao